Quais são os princípios da estrutura COBIT?

Os princípios governamentais desempenham um papel fundamental para garantir que as soluções de TI apoiem efetivamente uma organização. Há cinco princípios que regem o COBIT.

Abordar as necessidades das partes interessadas

O COBIT garante que as necessidades das partes interessadas sejam sistematicamente identificadas e depois atendidas.

Cobertura empresarial de ponta a ponta

Como o COBIT pode ser aplicado a todas as áreas da sua infraestrutura de TI, ele fornece cobertura abrangente e de ponta a ponta para uma empresa.

Emprego de estruturas integradas

O COBIT usa estruturas integradas, que envolvem modelos que suportam a comunicação entre diferentes aplicativos de software em uma arquitetura orientada a serviços (SOA).

Seguindo uma abordagem holística

O COBIT segue uma abordagem holística, o que significa que olha para o sistema de TI como um todo e aborda suas necessidades de acordo, em vez de usar pequenas micro soluções destinadas a melhorar processos isolados.

Segregação de governança do gerenciamento

O COBIT separa a governança do gerenciamento. A governança envolve um sistema de verificações e equilíbrios usados para avaliar a eficácia de um sistema, enquanto o gerenciamento se concentra nas abordagens e decisões usadas para melhorar o funcionamento de um sistema de TI.

Quais são os componentes do COBIT?

Os componentes da COBIT trabalham juntos para garantir um conjunto abrangente e holístico de soluções.

Estrutura

A estrutura COBIT organiza os objetivos de governança de um sistema de TI, bem como as práticas usadas para alcançá-los. Ele também conecta essas medidas às necessidades do negócio.

Descrições do processo

O COBIT usa descrições de processo claramente delineadas que permitem que uma organização planeje, construa, execute e monitore soluções eficazes.

Objetivos de controle

O COBIT fornece padrões de alto nível para orientar o gerenciamento à medida que eles controlam processos individuais de TI.

Diretrizes de gerenciamento

A estrutura COBIT ajuda os gerentes a atribuir responsabilidade, organizar objetivos, avaliar o desempenho e fazer conexões entre processos que interagem entre si.

Modelos de maturidade

Os modelos de maturidade do COBIT podem ser usados para medir a eficácia de cada processo, bem como identificar e lidar com áreas onde os processos estão falhando.

O framework entrega mais flexibilidade para o uso das mensurações de maturidade e capacidade, oferecendo mais flexibilidade para que a empresa implante as suas estratégias de governança de TI mais personalizadas.

Como adiantamos acima, o COBIT 2019 tem como um de suas principais características o fato de ser um framework que funciona bem com outros frameworks, como o TOGAF, [CMMI](http://www.isdbrasil.com.br/o-que-e-cmmi.php#:~:text=O%20%E2%80%9CCapability%20Maturity%20Model%C2%AE,ou%20em%20uma%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20inteira.) e ITIL, o que faz dele uma excelente opção para que haja uma unificação de processos em toda a empresa, tornando as [auditorias](https://globaldata.com.br/auditoria-de-ti/como-sobreviver-a-uma-auditoria-de-seguranca-de-t-i) mais rápidas.

Assim como os outros frameworks, como COBIT entrega diretrizes que visam o alinhamento dos objetivos dos negócios às metas de TI, criando uma maior vínculo entre os setores, preenchendo as lacunas que poderiam existir entre o setor de tecnologia da informação e demais setores das empresas.